











Síntese Mensal

Março | 2021

Mercado retalhista de Gás Natural em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	20 895	19 683	1 149	62	1
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	13 950	13 141	767	41	1
	Número de Saídas do Mercado Livre	18 222	16 901	1 261	57	3
Número de clientes						
	Mercado Livre	1 288 603	1 193 336	90 876	3 985	406
	<i>Δ mês precedente</i>	2 717	203	2 567	-50	-3
	Mercado Regulado	242 097	220 899	20 861	337	0
	<i>Δ mês precedente</i>	-1 379	-1 698	337	-18	0
Número de clientes (%) no Mercado Livre		84,2%	84,4%	81,3%	92,2%	100,0%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	3 336	236	115	298	2 688
	<i>Δ mês precedente</i>	91	26	16	16	33
	Mercado Regulado	84,3	41,1	32,7	10,6	0,0
	<i>Δ mês precedente</i>	7,5	4,3	4,5	-1,3	0,0
Consumo (%) no Mercado Livre		97,5%	85,1%	77,9%	96,6%	100,0%

Todos os consumidores de gás em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.



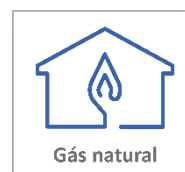
Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's),

Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.



É disponibilizado pela ERSE um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado de gás apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores considerados vulneráveis, com direito à tarifa social, podem contratar diretamente com o Comercializador de Último Recurso (CUR).

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
Aldro Energía y Soluciones		•	•	
Audax Energía		•	•	•
CapWatt			•	•
Dourogás		•	•	•
EDP Comercial		•	•	•
Endesa		•	•	•
Enforcesco		•		
G9Telecom		•	•	•
Galp Power		•	•	•
Goldenergy		•	•	•
Iberdrola		•	•	•
JafPlus		•	•	•

Comercializador				
Lusiadaenergia		•	•	•
Meo Energia		•	•	•
Multienergia Verde		•	•	•
Naturgy			•	•
PH Energia		•	•	•
Rolear Viva		•	•	•
Usenergy		•	•	•
Ezurimbol		•	•	•
Zodivimp		•	•	

Residenciais
 Pequenos negócios
 Industriais
 Grandes consumidores
 ● Novo comercializador

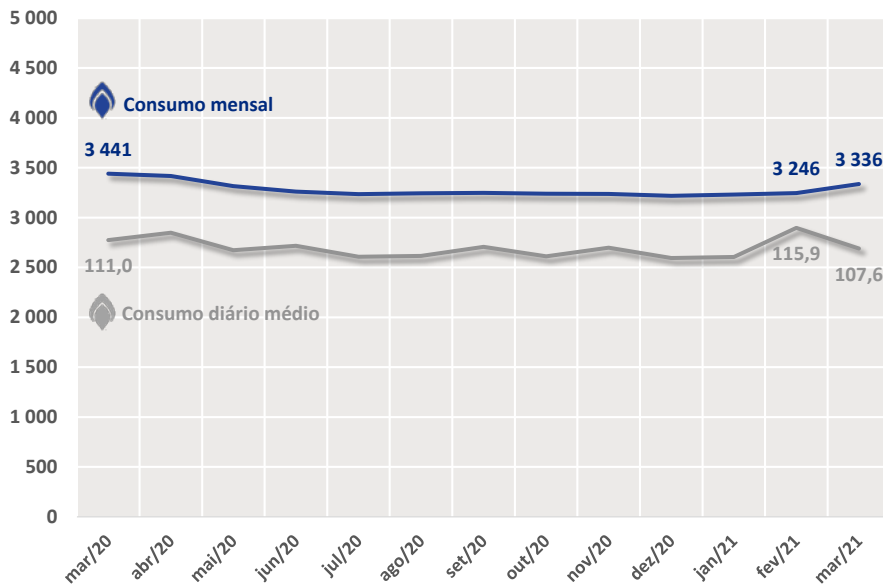
	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
	Número de comercializadores ativos*	20	20	19	15
	<i>Δ mês homólogo</i>	3	3	6	3
Número de clientes					
	Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	GALP
	<i>Quota</i>	50%	50%	51%	44%
	<i>Δ mês homólogo</i>	-2,0%	-2,0%	-1,8%	-4,4%
	HHI	3 331	3 336	3 377	2 808
Consumo (GWh)					
	Comercializador dominante em consumo	GALP	EDP	EDP	GALP
	<i>Quota</i>	56%	49%	47%	47%
	<i>Δ mês homólogo</i>	-3,9%	-7,6%	-3,4%	-8,2%
	HHI	3 643	3 218	3 160	2 900

* Comercializadores com pelo menos 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de março foi de 3 336 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em 2,8%, acompanhando a tendência dos últimos 3 meses. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global

apresentou uma redução de 3,0%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação negativa de 7,2% relativamente ao mês precedente e uma redução de 3,0% face ao mesmo mês do ano anterior.



Consumo global

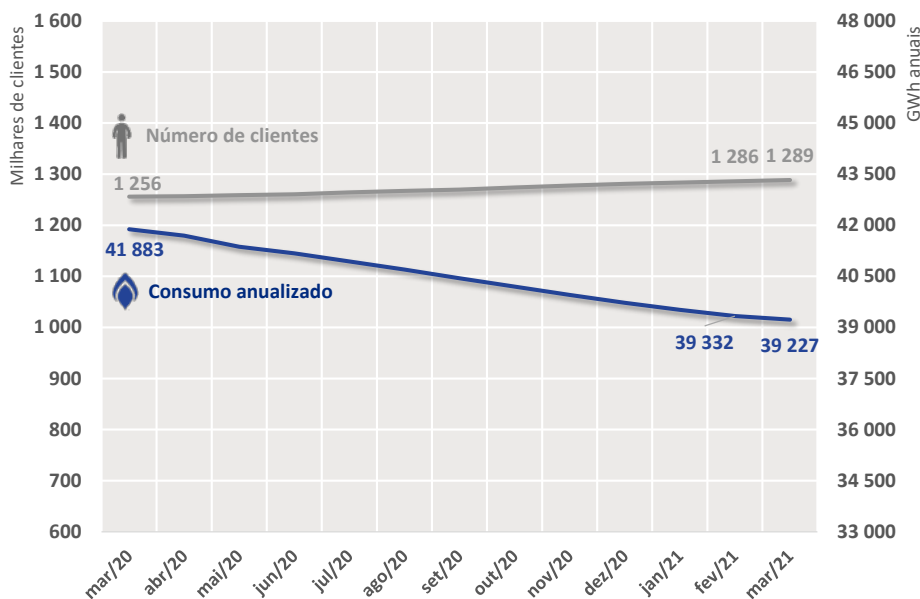
Este mês, o consumo mensal global foi de 3 336 GWh, cerca de 2,8% acima do que se registou em fevereiro e aproximadamente 3,0% inferior ao registado em março de 2020.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.

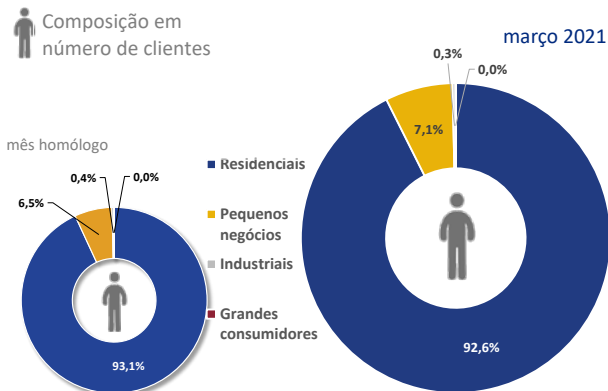


Evolução do ML

Este mês, o ML registava cerca 1,3 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 39 227 GWh.

Estes valores representam um crescimento de 2,6% em número de clientes e uma quebra de 6,3% em consumo, relativamente a março de 2020.

O mercado livre (ML) alcançou este mês cerca de 1,3 milhões de clientes, correspondendo a 3 336 GWh de consumo anualizado, com um acréscimo de 2 717 em termos de clientes e de 90,5 GWh em termos de consumo face ao mês anterior. Em termos homólogos, o número de consumidores no ML cresceu 2,6% enquanto em consumo no ML decresceu cerca de 3,0%.

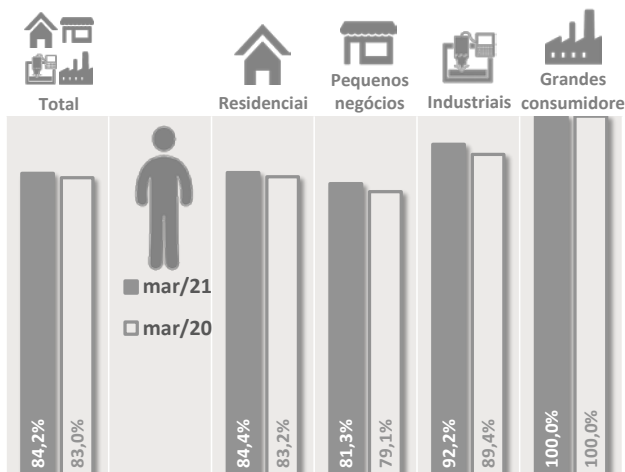


A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representam cerca de 93% do total de clientes no ML.

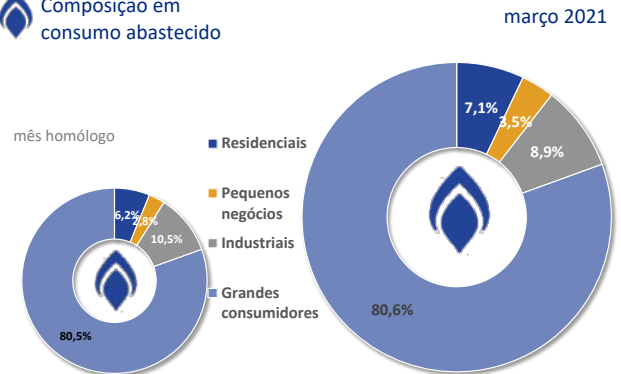
Peso relativo do mercado livre

Este mês, o ML representou cerca de 84% do número total de clientes e cerca de 98% do consumo em Portugal Continental, com um aumento de 1,2 p.p. e uma redução de 0,2 p.p., respetivamente, relativamente ao valor homólogo. O ML assegura a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores e a clientes industriais. No segmento de clientes

Peso relativo ML, em clientes



Composição em consumo abastecido

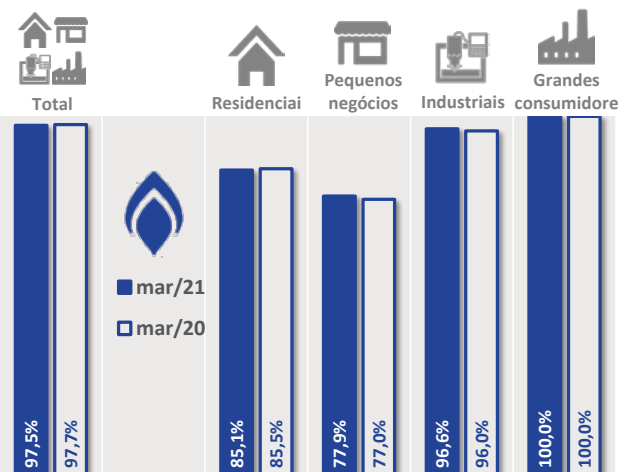


O segmento de grandes consumidores, que representa 81% do consumo do ML, registou um decréscimo de 3,0% face ao período homólogo, sendo seguido de longe pelos clientes industriais (8,9%), que registaram uma quebra de cerca de 18% em relação a março de 2020. Esta queda de consumo anualizado que se vem a verificar desde abril de 2020 está associada aos impactes da pandemia de Covid-19.

Os segmentos residenciais e dos pequenos negócios são os que apresentam menor representatividade em termos de consumo, com 7,1% e 3,5%, respetivamente, tendo registado em março aumentos no consumo relativamente ao mês homólogo de 11,1% e 19,4% respetivamente.

residenciais, mais de 84% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 85% do consumo global deste segmento. O segmento de pequenos negócios é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora tenha cerca de 78% do consumo total e cerca de 81% do número de clientes.

Peso relativo ML, em consumo

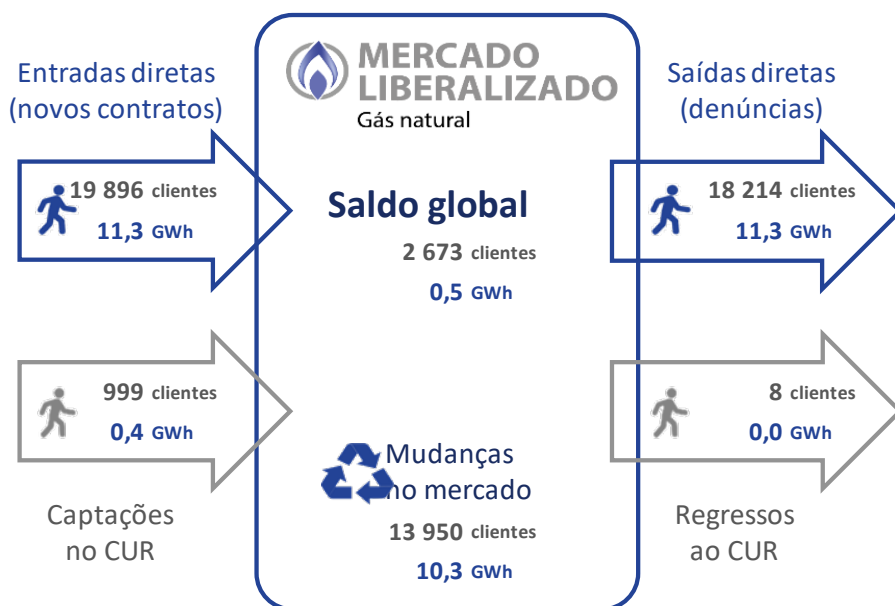


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Este mês, o número de clientes em mercado liberalizado aumentou em 2 673 e o seu respetivo consumo em base anual cresceu cerca de 0,5 GWh.

Ainda em março, cerca de 14 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto cerca de 1 000 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

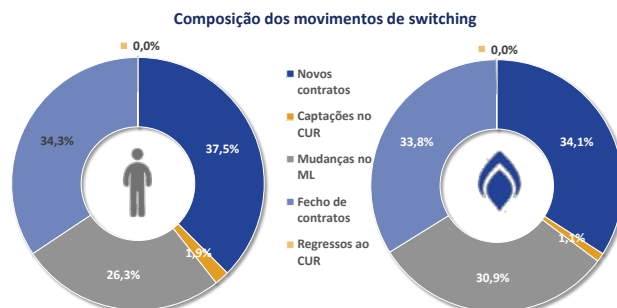
Este mês entraram 20 895 clientes no ML, tendo 999 (0,4 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 19 896 (11,3 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

Por outro lado, cessaram contrato no mercado 18 214 clientes (11,3 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 8 clientes.

Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, em 2 673 clientes e aumentou em consumo em 0,5 GWh. Foram ainda registadas 13 950 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 10,3 GWh de consumo anual.

Com esta evolução pode observar-se que este mês o maior número de movimentos de mercado diz respeito a entradas no ML com origem no MR, com o respetivo consumo a representar cerca de 50% do volume de consumo em

mudança. O regresso ao CUR representa uma parcela marginal dos movimentos, quer em número, quer em consumo.

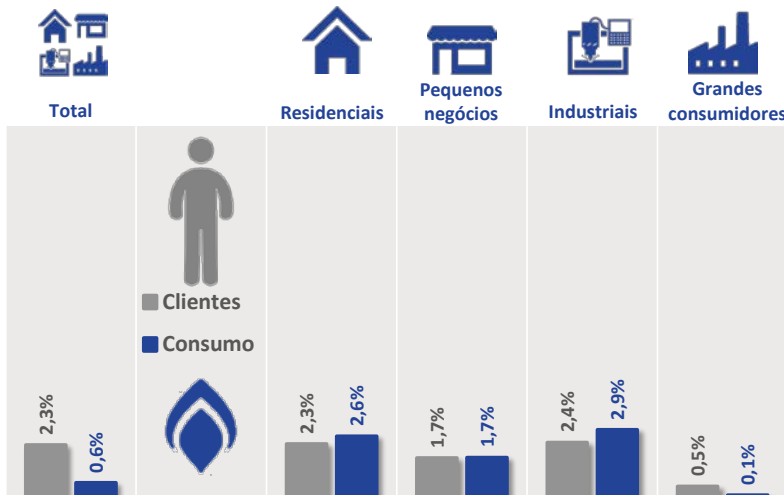


De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em março, a intensidade de mudança de comercializador representou 2,3% do total de clientes e 0,6% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número de

clientes como em consumo, foi o segmento dos clientes industriais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Este mês, 2,3% dos número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou que cerca de 0,6% do consumo tenha passado a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo, foi o segmento dos clientes industriais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (vide siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP Comercial representa, este mês, cerca de metade dos clientes no mercado livre. Face a fevereiro de 2021, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes. A quota da Galp, que representa cerca de 23% da quota de mercado em termos de clientes, viu aumentar a sua quota em 0,1 p.p..

A Goldenergy também registou, em março, um aumento nas suas quotas de 0,1 p.p. face ao mês anterior. Inversamente, a Iberdrola viu a sua quota diminuir em 0,1 p.p. face a fevereiro.


Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Endesa, a Dourogás, a PH Energia e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”.

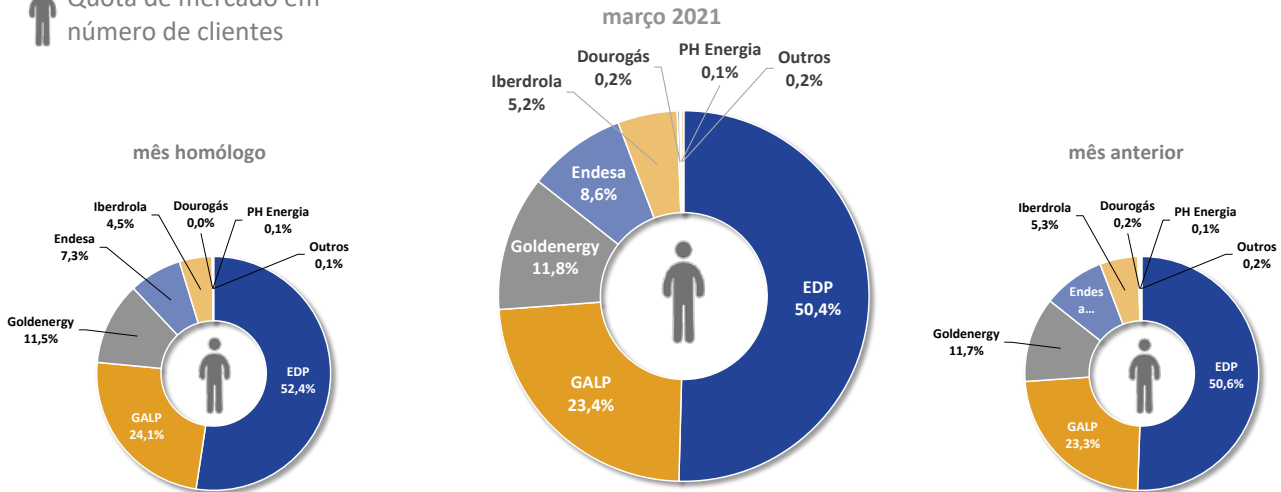
Quanto ao consumo, a Galp manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre, com cerca de 56% do consumo global. Contudo, viu a sua quota reduzir em março cerca de 2,7 p.p. face ao mês anterior.


Por outro lado, a Endesa e a Naturgy que ocupam a 2ª, 3ª posição em termos de quota de mercado em consumo, apresentaram em março um acréscimo das suas quotas em 1,4 p.p. e 2,6 p.p., respetivamente. Inversamente, a EDP e a Goldenergy reduziram as suas quotas em 0,1 p.p e 1,3 p.p., respetivamente. A Iberdrola e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” registaram um acréscimo das suas quotas, ambas, de 0,1 p.p..

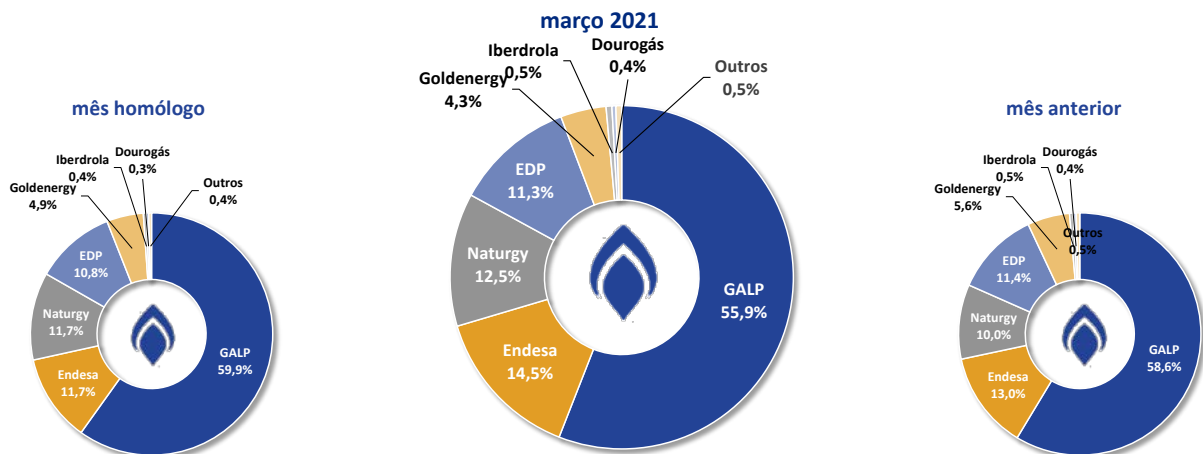
A Dourogás manteve sensivelmente as suas quotas.

Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi a comercializadora que perdeu mais quota em número de clientes (2,0 p.p.) e a Galp em quota de consumo (3,9 p.p.), enquanto a Endesa foi a que ganhou mais quota de clientes (1,3 p.p.) e a apresentar maior ganho (2,8 p.p.) em termos de consumo.

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

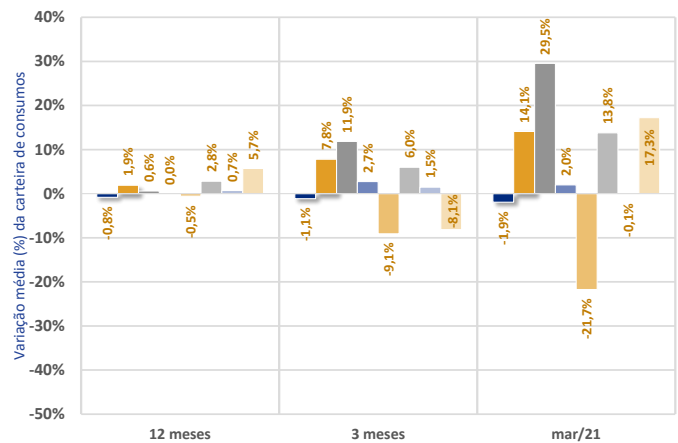
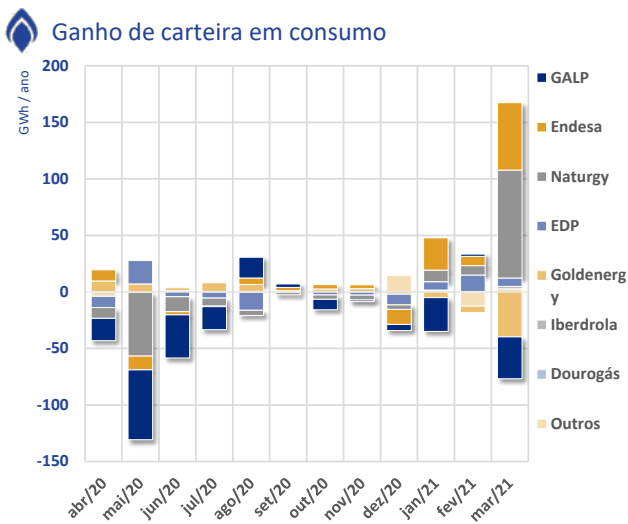
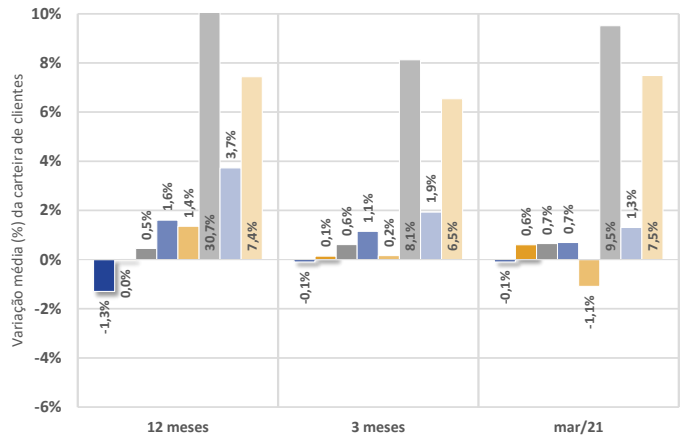
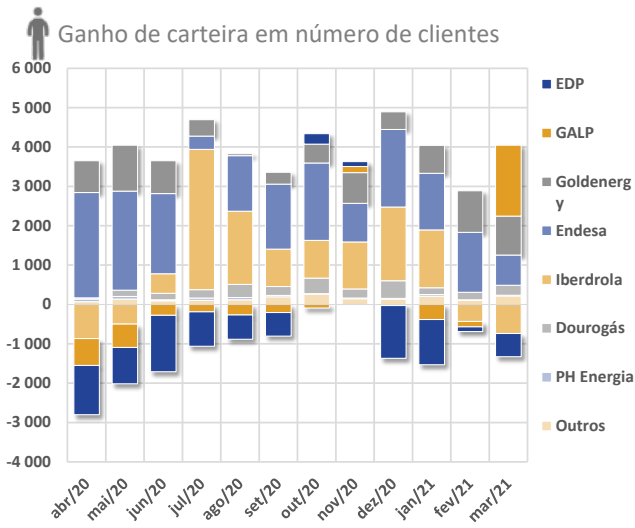
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proactiva, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em março, a Goldenergy e a Endesa foram os comercializadores que realizaram uma maior captação de clientes, tendo cada um ganho neste mês cerca de 66% e 51%

do número de clientes que mudou de comercializador, respetivamente.

A Dourogás registou ganhos líquidos de clientes de 17% face ao mês anterior, seguida pelas empresas agrupadas em “Outros”, com 14%.

Relativamente a variações negativas de carteira, foi a Iberdrola o comercializador que registou uma maior perda de clientes, quer em termos absolutos, quer em termos relativos.



Já em termos de consumo, foi a Naturgy o comercializador que captou clientes com um maior consumo (cerca de 57% do consumo), tendo registado um ganho líquido de cerca de 30%. A Endesa aparece de seguida com 36% do ganho de consumo, e ganho líquido de 14,1% face a fevereiro.

Quanto a variações negativas de consumo, destaca-se a Goldenergy com impacte negativo no consumo de 21,7% no global, em termos relativos, e 0,5% face a março do ano anterior. De seguida, foi a Galp o comercializador que perdeu mais consumo em termos absolutos face ao mês anterior, cerca de 48% do consumo que mudou de comercializador.

Indicadores de concorrência no mercado livre

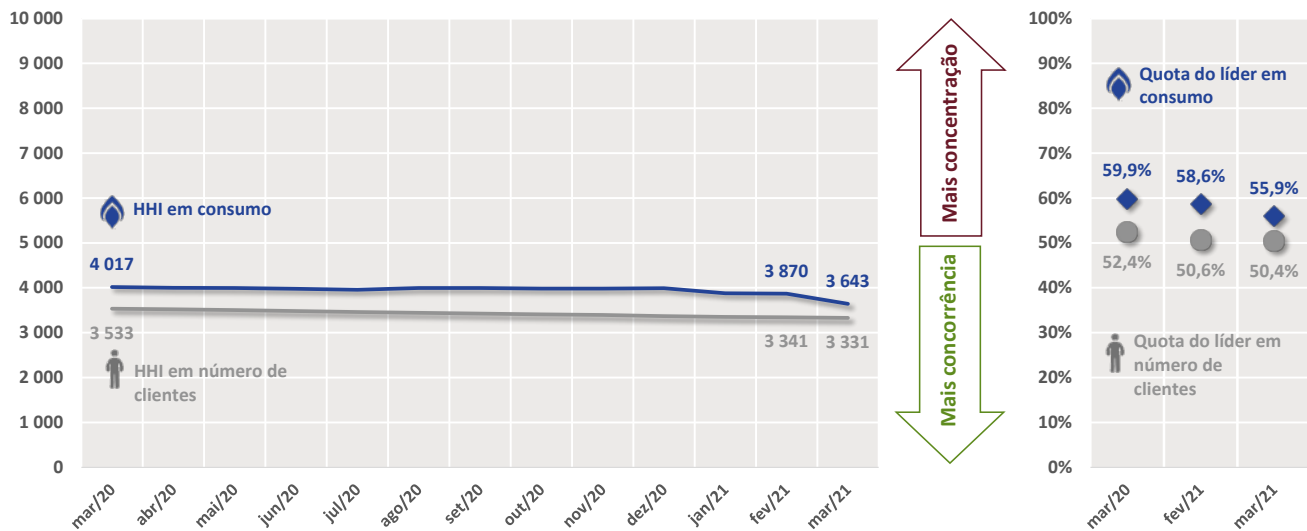
Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI), que mede o nível de concentração no mercado verificou uma diminuição de 0,3% face ao mês precedente e de 5,7% face ao homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante em termos de clientes, a EDP, que diminuiu a sua quota de cerca de 52% desde há um ano atrás,

para os atuais cerca de 50% (uma redução de cerca 2 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou também uma redução de cerca de 5,9% face ao mês anterior, e de 9,3% em comparação com o homólogo, influenciado pelo aumento de quota de outros comercializadores em detrimento do comercializador

dominante em consumo, a Galp (que apresenta uma redução de quota de 3,9 p.p. relativamente ao mês homólogo).

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado mais competitivo em consumo abastecido que em número de clientes.



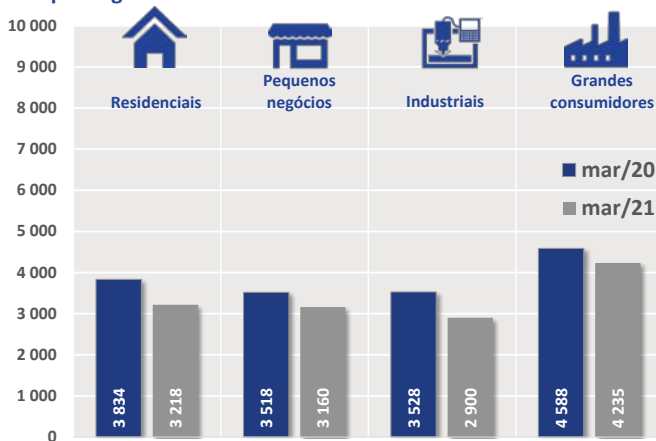
Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais é aquele que atualmente apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, sendo o segmento com o menor HHI em termos de consumo, apresentando a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo, de 17,8%. Este segmento conta com 15 comercializadores ativos. O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta dos maiores aumentos de comercializadores ativos relativamente ao homólogo. Este segmento apresentou uma redução do HHI em 10,2% relativamente ao mês homólogo.

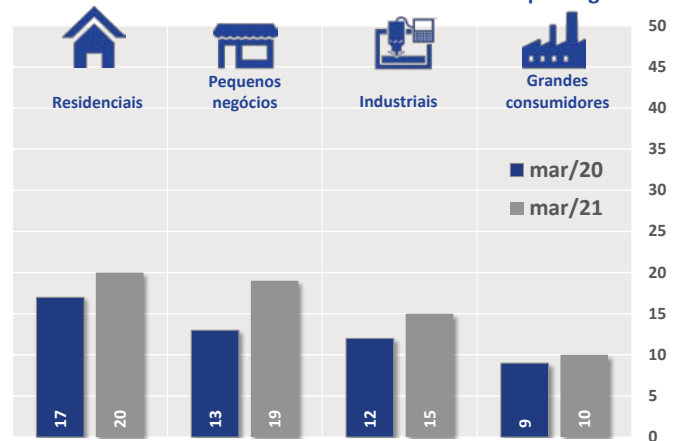
O segmento dos clientes residenciais é o que tem o maior número de comercializadores ativos e foi o segmento com o segundo maior decréscimo de HHI, de 16,1%, apresentando um HHI em março de 3 218.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos grandes consumidores, devido à quota superior a 55% da Galp. Este segmento é aquele com o menor número de comercializadores ativos e foi o que apresentou a menor redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (7,7%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento




A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

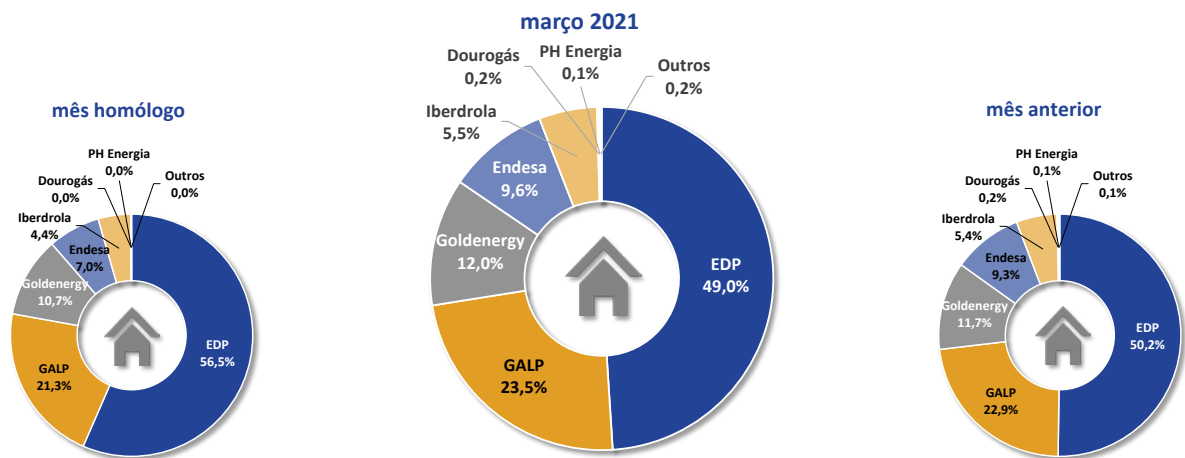
No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP que apresenta uma ligeira redução de quota de 1,2 p.p. face ao mês de anterior. A Galp, a Goldenergy, a Endesa e o conjunto de comercializadores agrupados na

rúbrica “Outros” registaram, em março, um aumento das suas quotas de 0,6 p.p., 0,3 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

A Iberdrola, a Dourogás e a PH Energia mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP a comercializadora com maior perda de quota em consumo neste segmento (7,6 p.p.), por outro lado, foi a Endesa o comercializador a apresentar maior ganho (2,6 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais**



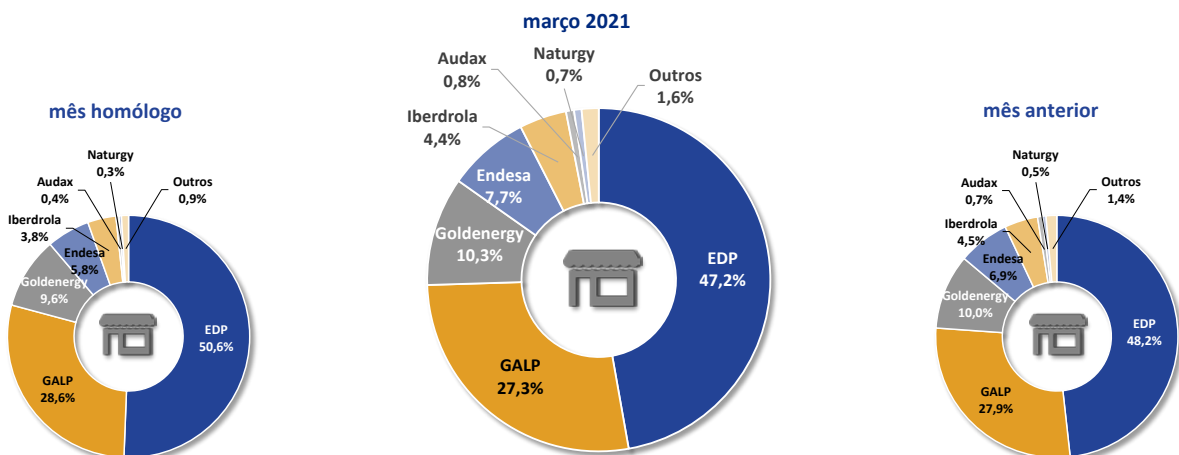
No segmento de pequenos negócios, é também a EDP o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo reduzido em fevereiro a sua quota em 0,1 p.p., seguida pela Galp, cuja quota reduziu 0,6 p.p..

A Iberdrola manteve sensivelmente a quota inalterada relativamente ao mês precedente.

As restantes empresas que aparecem no gráfico seguinte registaram crescimentos na sua quota de mercado entre os 0,1 p.p. (Audax) e os 0,8 p.p. (Endesa).

Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi também o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,4 p.p.), por outro lado, foi a Endesa, uma vez mais, a apresentar maior ganho (1,9 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios**

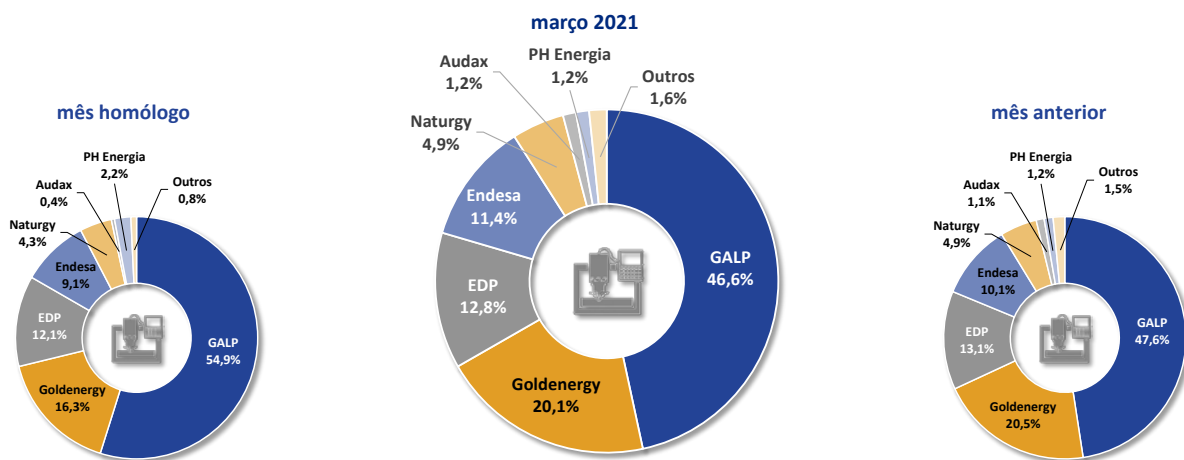


Em março, a Galp manteve a liderança do segmento de clientes industriais, apesar da quebra de 1,0 p.p. face ao mês de fevereiro de 2021. A Goldenergy e a EDP surgem em seguida, apresentando também uma redução das suas quotas relativamente ao mês precedente de 0,4 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. A Endesa, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” apresentaram incrementos de

sua quota em 1,3 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Naturgy e a PH Energia mantiveram sensivelmente as suas quotas no mês de março.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (8,2 p.p.), e a Goldenergy a apresentar o maior ganho (3,8 p.p.).


 **Quota de mercado em consumo
abastecido - Industriais**

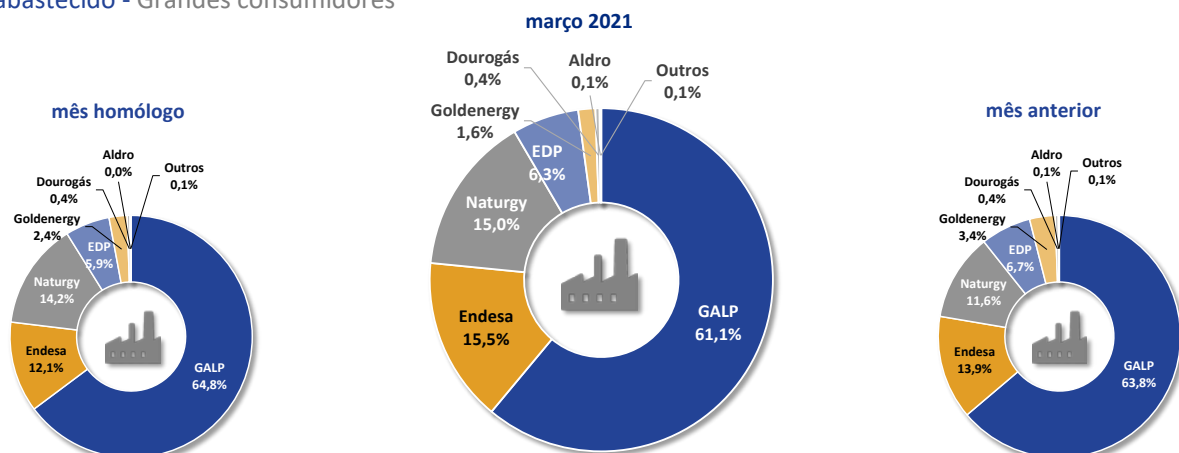


No segmento de grandes consumidores, a Galp, líder do segmento, reduziu a sua quota de mercado em 2,8 p.p. face ao mês anterior. Em seguida, encontram-se a Endesa e a Naturgy que aumentaram as suas quotas, no mês de março, em 1,6 p.p. e 3,4 p.p., respetivamente. Por outro lado, a EDP e a Goldenergy apresentaram um decréscimo nas suas quotas, de 0,5 p.p. e 1,8 p.p., respetivamente.

A Dourogás, a Aldro e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,7 p.p.), tendo sido a Endesa o comercializador a apresentar maior ganho (3,4 p.p.).

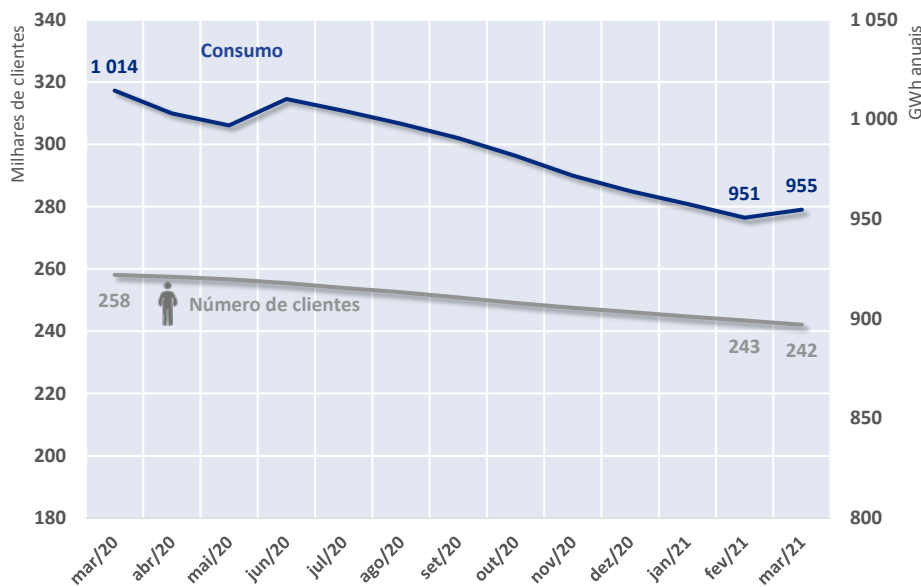
 **Quota de mercado em consumo
abastecido - Grandes consumidores**



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 243 mil clientes permaneciam, no final de março de 2021, a ser abastecidos por um CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de 955 GWh, representando 2,4% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Este mês, o MR registava menos de 245 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de cerca de 955 GWh.

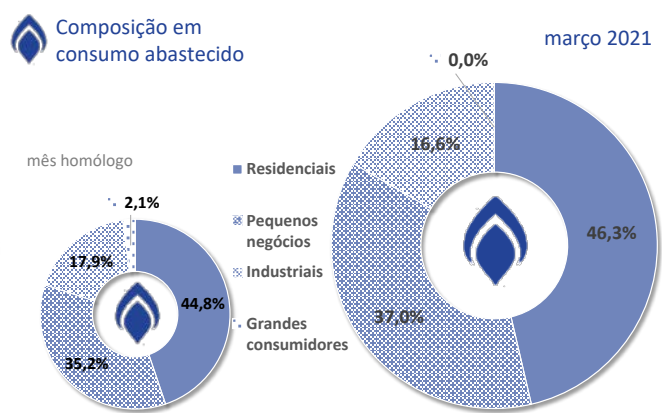
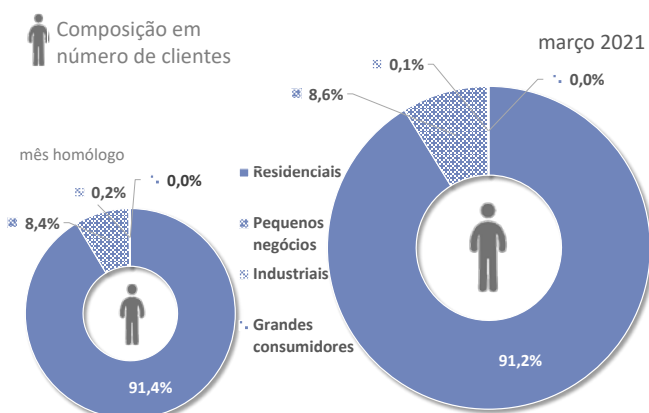
Estes valores representam um decréscimo de 6,2% em número de clientes e uma quebra de 6% em consumo, relativamente a março de 2020.

O número de clientes no mercado regulado apresentou uma redução de 6,2 % relativamente ao mês homólogo. Em termos de consumo, ocorreu uma redução de 5,9% relativamente ao mesmo período.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em março 91,2% dos clientes presentes no MR

e 46% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 8,8% do número total de clientes, sendo esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³(n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Pequenos negócios - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Industriais - conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

Grandes consumidores - conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem estar ligados a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
mar/20	1 255 839	41 883,0	83,0%	3 441,3
abr/20	1 256 688	41 691,1	83,0%	3 417,7
mai/20	1 258 716	41 366,3	83,1%	3 314,7
jun/20	1 260 659	41 174,5	83,2%	3 259,9
jul/20	1 264 290	40 938,8	83,3%	3 234,5
ago/20	1 267 235	40 700,2	83,4%	3 244,2
set/20	1 269 786	40 439,4	83,5%	3 248,8
out/20	1 274 034	40 196,8	83,6%	3 239,4
nov/20	1 277 660	39 955,7	83,8%	3 237,1
dez/20	1 281 181	39 720,8	83,9%	3 217,9
jan/21	1 283 690	39 516,7	84,0%	3 230,7
fev/21	1 285 886	39 332,2	84,1%	3 245,8
mar/21	1 288 603	39 227,3	84,2%	3 336,4

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	16 901	1 261	57	3	3 480,2	1 366,6	4 620,3	1 795,9
Mudanças	13 141	767	41	1	3 427,3	1 199,9	4 229,8	1 443,6
Entradas	19 683	1 149	62	1	3 899,2	1 365,1	4 812,2	1 642,4

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mar/20	1 169 265	81 766	4 409	399	2 373,5	1 103,6	4 245,9	34 160,0
abr/20	1 170 428	81 714	4 143	403	2 379,2	1 110,7	4 211,0	33 990,2
mai/20	1 172 772	81 574	3 967	403	2 361,5	1 116,5	4 192,4	33 695,9
jun/20	1 174 940	81 342	3 978	399	2 393,4	1 150,3	4 200,5	33 430,3
jul/20	1 177 294	82 634	3 962	400	2 400,4	1 159,8	4 181,6	33 197,0
ago/20	1 180 178	82 698	3 959	400	2 408,1	1 168,5	4 156,8	32 966,8
set/20	1 182 236	83 132	4 016	402	2 414,4	1 176,5	4 118,3	32 730,2
out/20	1 186 234	83 342	4 058	400	2 419,1	1 182,7	4 073,3	32 521,7
nov/20	1 189 414	83 766	4 078	402	2 423,8	1 186,9	4 016,5	32 328,5
dez/20	1 192 438	84 285	4 053	405	2 431,3	1 190,1	3 952,2	32 147,3
jan/21	1 193 408	85 837	4 037	408	2 442,5	1 192,8	3 885,7	31 995,8
fev/21	1 193 133	88 309	4 035	409	2 450,1	1 195,5	3 807,6	31 879,0
mar/21	1 193 336	90 876	4 065	406	2 473,6	1 214,2	3 742,9	31 796,7

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mar/20	235 924	21 637	522	0	454,6	357,1	181,8	20,9
abr/20	235 422	21 569	508	0	450,7	353,4	181,9	16,9
mai/20	234 744	21 418	479	0	446,7	354,2	179,1	16,9
jun/20	233 575	21 400	473	0	449,7	362,7	180,9	16,9
jul/20	232 308	21 139	458	0	447,8	362,0	180,4	14,0
ago/20	231 184	20 885	447	0	446,2	361,0	179,3	11,3
set/20	229 782	20 634	439	0	444,4	359,6	178,0	8,6
out/20	228 172	20 465	420	0	442,4	357,4	176,0	6,0
nov/20	226 787	20 343	411	0	440,3	354,8	172,7	3,9
dez/20	225 525	20 245	395	0	439,1	353,0	169,7	2,3
jan/21	224 102	20 228	377	0	438,7	351,2	166,6	1,1
fev/21	222 597	20 524	355	0	437,4	349,7	163,3	0,3
mar/21	220 899	20 861	337	0	442,5	353,6	158,6	0,0

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Dourogás	PH Energia	Outros
mar/20	56,5%	21,3%	10,7%	7,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
abr/20	54,0%	21,6%	10,9%	9,0%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
mai/20	52,3%	23,2%	11,6%	7,9%	4,8%	0,0%	0,1%	0,1%
jun/20	52,3%	23,1%	11,5%	8,1%	4,8%	0,0%	0,1%	0,1%
jul/20	51,7%	23,3%	11,7%	8,2%	5,0%	0,0%	0,1%	0,1%
ago/20	51,5%	23,3%	11,7%	8,3%	5,1%	0,0%	0,1%	0,1%
set/20	51,1%	23,3%	11,7%	8,5%	5,2%	0,1%	0,1%	0,1%
out/20	51,0%	23,2%	11,7%	8,6%	5,3%	0,1%	0,1%	0,1%
nov/20	50,7%	23,3%	11,7%	8,7%	5,3%	0,1%	0,1%	0,1%
dez/20	50,4%	23,1%	11,7%	9,1%	5,3%	0,1%	0,1%	0,2%
jan/21	50,3%	23,0%	11,7%	9,2%	5,4%	0,2%	0,1%	0,1%
fev/21	50,2%	22,9%	11,7%	9,3%	5,4%	0,2%	0,1%	0,1%
mar/21	49,0%	23,5%	12,0%	9,6%	5,5%	0,2%	0,1%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Audax	Naturgy	Outros
mar/20	50,6%	28,6%	9,6%	5,8%	3,8%	0,4%	0,3%	0,9%
abr/20	47,8%	27,1%	9,1%	10,8%	3,6%	0,4%	0,3%	0,9%
mai/20	48,9%	29,0%	10,4%	6,2%	3,7%	0,5%	0,3%	1,1%
jun/20	48,9%	29,3%	9,9%	6,4%	3,8%	0,5%	0,4%	1,0%
jul/20	48,7%	29,2%	9,9%	6,4%	3,9%	0,5%	0,4%	1,0%
ago/20	48,6%	29,1%	9,9%	6,5%	4,0%	0,5%	0,4%	1,0%
set/20	48,6%	28,9%	9,8%	6,6%	4,1%	0,5%	0,4%	1,0%
out/20	48,7%	28,7%	9,8%	6,6%	4,2%	0,6%	0,4%	1,1%
nov/20	48,5%	28,5%	9,9%	6,7%	4,3%	0,6%	0,4%	1,2%
dez/20	48,2%	28,6%	10,0%	6,7%	4,3%	0,6%	0,4%	1,2%
jan/21	48,2%	28,3%	10,0%	6,7%	4,4%	0,7%	0,4%	1,3%
fev/21	48,2%	27,9%	10,0%	6,9%	4,5%	0,7%	0,5%	1,4%
mar/21	47,2%	27,3%	10,3%	7,7%	4,4%	0,8%	0,7%	1,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	GALP	Goldenergy	EDP	Endesa	Naturgy	Audax	PH Energia	Outros
mar/20	54,9%	16,3%	12,1%	9,1%	4,3%	0,4%	2,2%	0,8%
abr/20	53,8%	16,8%	12,4%	9,4%	4,2%	0,5%	2,1%	0,8%
mai/20	54,5%	17,4%	12,0%	8,8%	4,1%	0,5%	2,0%	0,8%
jun/20	53,6%	18,1%	11,8%	9,2%	4,1%	0,5%	1,9%	0,8%
jul/20	53,6%	18,6%	12,3%	8,1%	4,1%	0,6%	1,8%	0,8%
ago/20	53,1%	18,8%	12,3%	8,5%	4,2%	0,6%	1,7%	0,8%
set/20	52,4%	18,8%	12,4%	8,4%	4,7%	0,8%	1,7%	0,9%
out/20	51,6%	19,2%	12,5%	8,7%	4,7%	0,8%	1,5%	1,0%
nov/20	50,9%	19,6%	12,6%	8,9%	4,8%	0,9%	1,4%	1,1%
dez/20	50,7%	19,6%	12,7%	8,9%	4,7%	0,9%	1,4%	1,1%
jan/21	48,7%	19,9%	13,1%	9,6%	5,0%	1,0%	1,3%	1,5%
fev/21	47,6%	20,5%	13,1%	10,1%	4,9%	1,1%	1,2%	1,5%
mar/21	46,6%	20,1%	12,8%	11,4%	4,9%	1,2%	1,2%	1,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	GALP	Endesa	Naturgy	EDP	Goldenergy	Dourogás	Aldro	Outros
mar/20	64,8%	12,1%	14,2%	5,9%	2,4%	0,4%	0,0%	0,1%
abr/20	64,8%	12,2%	14,0%	5,8%	2,8%	0,4%	0,0%	0,0%
mai/20	64,4%	12,5%	12,3%	7,3%	3,1%	0,4%	0,0%	0,0%
jun/20	64,4%	12,6%	12,0%	7,3%	3,2%	0,4%	0,0%	0,1%
jul/20	64,2%	12,8%	11,9%	7,2%	3,5%	0,4%	0,0%	0,1%
ago/20	64,8%	12,9%	11,6%	6,5%	3,7%	0,4%	0,0%	0,1%
set/20	64,8%	13,0%	11,4%	6,5%	3,8%	0,4%	0,0%	0,1%
out/20	64,8%	13,1%	11,3%	6,5%	3,9%	0,4%	0,0%	0,1%
nov/20	64,8%	13,2%	11,1%	6,4%	3,9%	0,4%	0,0%	0,1%
dez/20	65,1%	12,8%	11,1%	6,1%	3,9%	0,4%	0,0%	0,6%
jan/21	63,9%	13,7%	11,4%	6,3%	3,7%	0,4%	0,0%	0,6%
fev/21	63,8%	13,9%	11,6%	6,7%	3,4%	0,4%	0,1%	0,1%
mar/21	61,1%	15,5%	15,0%	6,3%	1,6%	0,4%	0,1%	0,1%